

SERVO POR AMOR

U - ma noi - te de fa - di - ga So - bre o bar - co em al - to mar o céu co -
- me - ça a cla - re - ar a tu - a re - de es - tá va - zi - a mas a voz que te cha - ma te mos - tra -
- rá um ou - tro mar e so - bre mui - tos co - ra - ções a tua re - de lan - ça - rás
DO - A A TU - A VI - DA CO - MO MA - RIA - A AOS PÉS DA CRUZ
E SE - RÁS SER - VO DE CA - DA HO - MEM SER - VO POR A - MOR
SA - CER - DO - TE DA HU - MA - NI - DA - DE Ca - mi

1.
Uma noite de fadiga, sobre o barco em alto mar.
O céu começa clarear; a sua rede está vazia.
Mas a voz que te chama te mostrará um outro mar,
E sobre muitos corações, a tua rede lançará.

2.
Caminhavas no silêncio, esperando além da dor
Que a semente que tu lançavas no bom terreno germinasse.
Mas o coração exulta, porque o campo já está dourado.
O grão maduro pelo sol, no celeiro pode entrar;

REFRÃO:

**DOA A TUA VIDA
COMO MARIA AOS PÉS DA CRUZ.
E SERÁS SERVO DE CADA HOMEM,
SERVO POR AMOR
SACERDOTE DA HUMANIDADE**

SERVO POR AMOR

Tom: **Dm**

1. Uma noite de fadiga, sobre o barco em alto mar.

O céu começa clarear; a sua rede está vazia.

Mas a voz que te chama te mostrará um outro mar,

E sobre muitos corações, a tua rede lançará

DOA A TUA VIDA COMO MARIA AOS PÉS DA CRUZ

E SERÁS SERVO DE CADA HOMEM

SERVO POR AMOR SACERDOTE DA HUMANIDADE

2. Caminhavas no silêncio, esperando além da dor

Que a semente que tu lançavas no bom terreno germinasse.

Mas o coração exulta, porque o campo já está dourado.

O grão maduro pelo sol, no celeiro pode entrar;

R
E
F
R
Ã
O